

Simulações com as novas tabelas do IRS

Valores em euros



Não casado, sem dependentes

Salário bruto 2021	Salário líquido 2021	Salário bruto 2022*	Salário líquido 2022 (jan/fev)	Salário líquido 2022 (corrigido)	Ganho líquido
998,50	774,84	1007,49	774,76	782,82	+7,98
2199,00	1451,34	2218,79	1446,65	1468,84	+17,50
2530,82	1619,72	2553,60	1613,87	1639,41	+19,68



Não casado, 1 dependente

Salário bruto 2021	Salário líquido 2021	Salário bruto 2022*	Salário líquido 2022 (jan/fev)	Salário líquido 2022 (corrigido)	Ganho líquido
810,00	684,45	817,29	672,63	690,61	+6,16
1000,00	810,00	1009,00	809,22	818,30	+8,30
1700,00	1234,20	1715,30	1214,43	1247,02	+12,82



Casado (dois titulares), sem dependentes

Salário bruto 2021	Salário líquido 2021	Salário bruto 2022*	Salário líquido 2022 (jan/fev)	Salário líquido 2022 (corrigido)	Ganho líquido
1060,00	814,08	1069,54	811,78	822,48	+8,40
1215,00	908,82	1225,94	905,97	918,23	+9,41
1970,00	1337,63	1987,73	1333,77	1353,64	+16,01



Casado (dois titulares), 2 dependentes

Salário bruto 2021	Salário líquido 2021	Salário bruto 2022*	Salário líquido 2022 (jan/fev)	Salário líquido 2022 (corrigido)	Ganho líquido
1415,00	1065,50	1427,74	1062,23	1076,51	+11,02
2075,00	1435,90	2093,68	1429,98	1453,01	+17,11
3510,00	2130,57	3541,59	2124,95	2160,37	+29,80

FONTE: FINANÇAS REPÚBLICA PORTUGUESA

INFOGRAFIA JN

*Assume atualização salarial de 0,9%

Governo atualiza escalões de retenção do IRS até 1%

Mudanças nos intervalos de rendimento foram publicadas ontem em "Diário da República" e vigoram a partir de março. Alterações tendem a favorecer os rendimentos mais baixos

Maria Caetano

maria.s.caetano@dinheirovivo.pt

FISCO O Governo atualizou ontem entre 0,9% e 1% os intervalos de rendimento que determinam as taxas de IRS a aplicar em retenção na fonte a trabalhadores por conta de outrem naquela que foi a segunda correção do ano às grelhas usadas pelos empregadores para reter imposto.

A medida, diz o Ministério das Finanças, ajudará a minimizar o imposto retido a mais neste ano face ao que deve ser liquidado, no verão de 2023, após o desdobramento de escalões que deverá ser aprovado com a proposta do Orçamento do Estado. Mas, à partida, os maiores ganhos esperados para a classe média (a partir do terceiro escalão de IRS) não irão chegar em 2022 na forma de maior liquidez mensal, e antes no acerto de contas final com o Fisco.

As diferenças na revisão de tabelas a aplicar em março são "marginais", admite Anabela Santos,

consultora da Ordem dos Contabilistas Certificados, mas a revisão tende, ainda assim, a favorecer ligeiramente, numa décima, os rendimentos mais baixos.

A atualização tem efeitos a partir dos 814 euros brutos mensais de rendimento, atual limite inferior do quinto patamar para retenções, que sobe aos 822 euros. Neste e na generalidade dos limites mais baixos dos cinco patamares seguintes – até aos 1225 euros brutos, que passam a 1237 – a atualização de valores ronda os 1%. Já a partir dos 1321 euros brutos, a atualização aproxima-se aos 0,9%.

REEMBOLSOS MAIORES

Será sobretudo a partir dos patamares mais elevados de rendimentos que o desdobramento de escalões deverá ter maior impacto em termos de descida de IRS, de acordo com aquilo que previa o Governo na proposta de Orçamento para 2022 chumbada e que deverá ser recuperado em novo texto pós-eleitoral. Na nova ver-

são de tabelas, porém, não são visíveis grandes correções, o que tenderá a resultar em reembolsos maiores nas liquidações de IRS, com mais imposto retido pelo Fisco e que não é devido.

"Se olharmos para o que estava na proposta do Orçamento do Estado de 2022, pode haver diferenças significativas. Na prática, o grau de aproximação pode não ser idêntico nas tabelas de retenção e no imposto devido no final", relete Anabela Santos.

SALÁRIOS

3%

O salário-base médio dos portugueses aumentou 3% no ano passado, segundo o INE. Os indicadores conhecidos da contratação coletiva apontam para percentagem semelhante.

A revisão em alta dos limites de patamares para retenção na fonte tem, por outro lado, como referência aquela que foi a atualização de salários na Função Pública, de 0,9%, que deverá ficar abaixo das atualizações médias no setor privado. Em 2021, foi de 3% a subida do salário-base médio português, segundo o INE. Na contratação coletiva, o aumento de remunerações deve ter andado em torno da mesma percentagem, estando por publicar os dados finais anuais.

Em simulações do Ministério das Finanças, dá-se conta dos ganhos conjugados desta medida com uma anterior redução de taxas de retenção na fonte do início do ano. Entre quem beneficiou de uma subida de salário de 0,9% em 2022, um dos exemplos é o de quem integra os programas de estágios da função pública na carreira de técnico superior (passou aos 1007,49 euros). Neste caso, haverá ganhos no salário líquido de 7,98 euros com a revisão, tratando-se de um trabalhador solteiro e sem filhos. ●

MAIS

Menos desconto

Quem não viu o salário subir pode ter mudanças na taxa de retenção na fonte, para uma percentagem mais baixa, se estiver no limiar superior dos patamares de rendimento.

Mais desconto

Pode haver também quem tenha tido aumentos superiores a 1% e que, no limiar dos patamares, veja agora a retenção aumentar.

Reter e liquidar

As tabelas de retenção de IRS aplicam uma única taxa sobre o salário. Já o imposto final a pagar é calculado progressivamente pelo Fisco e atendendo à situação específica do contribuinte (incluindo deduções).